

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidade Interamericana

Assunção – Paraguai

ROSANGELA RIBEIRO DOS SANTOS VIEIRA

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PRÁTICA DE UMA EDUCAÇÃO

**ANTIRRACISTA: as vozes dos atores sociais do Colégio Estadual Jardim Cascata em
Aparecida de Goiânia-GO**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: 07/2021 a 08/2023

Orientador: Prof. Dr. Hugo César Gomez Solís

Resumo

Neste estudo, analisou-se as representações sociais de alunos e professores sobre racismo e preconceito racial no Colégio Estadual Jardim Cascata, em Aparecida de Goiânia-GO, conhecido como colégio quilombola. A pesquisa foi dividida em duas etapas: teórica e prática. Inicialmente, uma revisão bibliográfica foi realizada para traçar um histórico do preconceito racial no ambiente escolar e na sociedade brasileira, abordando o mito da democracia racial e a contribuição do Movimento Negro, especialmente após a Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório, no Brasil, o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. A metodologia utilizada foi qualiquantitativa, realizando entrevistas semiestruturadas com 20 professores e 18 alunos, além da análise documental de registros oficiais e do Projeto Político Pedagógico da escola. Os dados foram analisados conforme Bardin (2011) e fundamentados por teóricos como Almeida, Munanga e Gomes. Os resultados revelaram que os professores reconhecem a importância do tema, mas enfrentam desafios em sua formação continuada, enquanto os alunos demonstraram conhecimento e engajamento. Destacou-se a necessidade de políticas públicas que considerem as especificidades da população negra e promovam a educação antirracista. Concluiu-se que a escola deve fomentar uma reflexão crítica sobre questões raciais, valorizar a história e a cultura afro-brasileira e africana e promover debates sobre a diversidade racial e cultural.

Palavras-chave: Racismo. Preconceito racial. Educação étnico-racial. Lei 10.639/2003

**SOCIAL REPRESENTATIONS OF THE PRACTICE OF AN ANTI-RACIST EDUCATION:
the voices of the social actors of the State School Jardim Cascata in Aparecida de Goiânia-GO**

Abstract

This study analyzes the social representations of students and teachers regarding racism and racial prejudice at Colégio Estadual Jardim Cascata, Aparecida de Goiânia-GO. The research was divided into two stages: theoretical and practical. Initially, a bibliographic review was conducted to outline a history of racial prejudice in the school environment and Brazilian society, addressing the myth of racial democracy and the contribution of the Black Movement, especially following Law 10.639/2003, which mandates the teaching of Afro-Brazilian and African history and culture. The methodology used was quali-quantitative, involving semi-structured interviews with 20 teachers and 18 students, as well as the documentary analysis of official records and the school's Pedagogical Political Project. The data were analyzed according to Bardin (2011) and supported by theorists such as Almeida, Munanga, and Gomes. The results reveal that teachers recognize the importance of the topic but face challenges in their continuous education, while students demonstrate knowledge and engagement. The need for public policies that consider the specificities of the Black population and promote anti-racist education is highlighted. It is concluded that the school should foster critical reflection on racial issues, value Afro-Brazilian and African history and culture, and promote debates on racial and cultural diversity.

Keywords: Racism. Racial prejudice. Ethnic-racial education. Law 10.639/2003

**REPRESENTACIONES SOCIALES DE LA PRÁCTICA DE UNA EDUCACIÓN
ANTIRRACISTA: las voces de los actores sociales del Colegio Estatal Jardim Cascata en
Aparecida de Goiânia-GO**

Resumen

Este estudio analiza las representaciones sociales de los estudiantes y profesores sobre el racismo y el prejuicio racial en el Colégio Estadual Jardim Cascata, en Aparecida de Goiânia-GO. La investigación se dividió en dos etapas: teórica y práctica. Inicialmente, se realizó una revisión bibliográfica para trazar un historial del prejuicio racial en el entorno escolar y en la sociedad brasileña, abordando el mito de la democracia racial y la contribución del Movimiento Negro, especialmente después de la Ley 10.639/2003, que obliga a la enseñanza de la historia y la cultura afrobrasileña y africana. La metodología utilizada fue cuali-cuantitativa, involucrando entrevistas semiestructuradas con 20 profesores y 18 estudiantes, además del análisis documental de registros oficiales y del Proyecto Político Pedagógico de la escuela. Los datos fueron analizados según Bardin (2011) y apoyados por teóricos como Almeida, Munanga y Gomes. Los resultados revelan que los profesores reconocen la importancia del tema, pero enfrentan desafíos en su educación continua, mientras que los estudiantes demuestran conocimiento y compromiso. Se destaca la necesidad de políticas públicas que consideren las especificidades de la población negra y promuevan la educación antirracista. Se concluye que la escuela debe fomentar la reflexión crítica sobre las cuestiones raciales, valorar la historia y la cultura afrobrasileña y africana, y promover debates sobre la diversidad racial y cultural.

Palabras clave: Racismo. Prejuicio racial. Educación étnico-racial. Ley 10.639/2003

Introdução

Na presente pesquisa buscou-se analisar as percepções dos alunos do Colégio Estadual Quilombola Jardim Cascata, localizado no município de Aparecida de Goiânia, em relação à educação étnico-racial oferecida pela instituição. A escolha deste colégio, conhecido como quilombola, justificou-se pela expectativa de que essa temática permeia o ambiente escolar e está presente nas disciplinas da grade curricular. A investigação, conduzida entre os anos de 2020 e 2022, se deu através de entrevistas com os estudantes, objetivando observar e analisar manifestações racistas entre eles.

O foco central da pesquisa residiu na análise das representações sociais dos alunos e professores sobre a existência do racismo e preconceito racial no ambiente escolar, bem como na forma como a educação étnico-racial é trabalhada no Colégio Estadual Jardim Cascata. A instituição, por sua natureza quilombola, oferece um contexto peculiar para o estudo das relações étnico-raciais no ambiente escolar, permitindo uma investigação aprofundada sobre a implementação da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas no currículo escolar da Educação Básica e Superior do país.

A pesquisa partiu das seguintes hipóteses: Primeiramente, dentro do diagnóstico exploratório, estabeleceu-se que o PPP da Escola Estadual Jardim Cascata está estruturado de tal maneira que se integra à construção de competências e capacidades específicas para o ensino de histórias afro-brasileira e africana. A presença desses temas no PPP faz parte da inserção de uma educação mais inclusiva e diversificada, respeitando as culturas e as histórias dos povos africano e afro-brasileiro, como estabelecido pela Lei 10.639/2003, tornando obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira. Desse modo, percebeu-se, de maneira nítida, o compromisso da escola na efetivação do cumprimento referencial lei.

Os professores do Colégio Estadual Jardim Cascata estão bem informados sobre a Lei 10.639/2003 e a aplicam em suas práticas pedagógicas diárias. A implementação desta lei é essencial para a desconstrução de estereótipos e preconceitos, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e igualitário. A aplicação da lei se reflete na elaboração de planos de aula que incorporam a história e a cultura afro-brasileira de forma transversal e interdisciplinar. Também foi possível inferir que a escola desenvolve projetos específicos relacionados à questão racial, ao longo do ano, indo além das comemorações pontuais, como o Dia da Consciência Negra. Esses projetos são fundamentais para fomentar uma reflexão contínua e aprofundada

sobre as relações étnico-raciais, promovendo o respeito à diversidade e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A continuidade dessas ações evidencia o compromisso da escola com a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Há atitudes racistas entre os estudantes, condicionadas por diferentes variáveis socioculturais. Tais comportamentos são um reflexo da sociedade em que vivemos, uma vez que o racismo é uma realidade que a permeia. A escola, como um lugar de socialização e ensino, deve ser capaz de identificar as manifestações para intervir de forma correta e promover o respeito e a harmonia na convivência entre os estudantes. O corpo docente do Colégio Estadual Jardim Cascata tem estratégias muito claras na maneira de lidar com a discriminação racial na escola. Tais estratégias são de grande importância para assegurar um ambiente escolar saudável, confortável e respeitoso, onde cada estudante seja apreciado e respeitado. A abordagem proativa que a equipe da escola utiliza no combate à discriminação racial contribui para a criação de uma cultura de paz e valorização da diversidade na escola.

Objetivo Geral

Investigar as representações sociais dos atores escolares (alunos e professores) sobre a existência do racismo e do preconceito racial, e a forma como a educação étnico-racial é trabalhada no Colégio Estadual Jardim Cascata, em Aparecida de Goiânia-GO.

Objetivos Específicos

- Analisar o conhecimento e a aplicação da Lei 10.639/2003 pelos professores do Colégio Estadual Jardim Cascata, em Aparecida de Goiânia-GO;
- Avaliar se o PPP do colégio - universo da pesquisa - inclui conteúdos voltados para a história e cultura afro-brasileiras e africanas;
- Compreender como e com que frequência ocorrem manifestações racistas entre os estudantes do Colégio Estadual Jardim Cascata, localizado em Aparecida de Goiânia-GO;
- Verificar as estratégias, utilizadas pela escola pesquisada, para abordar e combater o racismo;
- Propor ações que possam aprimorar a educação étnico-racial na instituição universo da pesquisa.

Ao mergulhar no cotidiano escolar, buscou-se revelar as nuances dessas interações, para melhor compreender como o racismo se manifesta e afeta a vivência dos alunos, e, assim, contribuir para a elaboração de estratégias mais eficazes no combate a essas atitudes.

Metodologia da Pesquisa

Este estudo adotou um design metodológico quali quantitativo, integrando métodos qualitativos e quantitativos para obter uma compreensão ampla das representações sociais sobre a implementação da educação antirracista no contexto específico do Colégio Estadual Jardim Cascata, localizado em Aparecida de Goiânia, GO.

Seguindo as orientações de Creswell (2014), a combinação dessas abordagens é fundamental para uma exploração profunda e abrangente dos fenômenos estudados. Nossa pesquisa foi conduzida em duas frentes principais: uma revisão teórica detalhada e uma investigação de campo. Nosso objetivo foi articular a teoria com a prática observada no ambiente escolar, buscando compreender como as políticas educacionais antirracistas são interpretadas e aplicadas pelos diversos atores escolares.

A revisão teórica foi iniciada com uma pesquisa bibliográfica para compreender o contexto histórico e social do racismo no Brasil, bem como a evolução das políticas públicas voltadas para a educação antirracista. Foram utilizadas plataformas científicas como o repositório de teses da CAPES, Scielo e Google Scholar para fundamentação teórica. Os descritores utilizados foram: "Lei 10.639/03", "educação das relações étnicas raciais" e "racismo".

A investigação de campo consistiu em um estudo de caso realizado no Colégio Estadual Jardim Cascata. A coleta de dados foi efetuada por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas a 20 professores e 18 alunos, visando captar suas percepções e experiências relacionadas ao racismo e à implementação de práticas educacionais antirracistas. Como técnica de pesquisa optou-se pelas entrevistas semiestruturadas, que foram escolhidas por permitir flexibilidade na exploração dos temas relevantes, proporcionando, aos participantes, a oportunidade de expressar suas percepções de maneira mais livre e detalhada (BARDIN, 2011). As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas para análise.

Além das entrevistas, conduzimos uma pesquisa documental abrangente que incluiu a análise minuciosa de documentos oficiais fornecidos pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás e pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Nosso objetivo foi identificar as

diretrizes e práticas educacionais implementadas na instituição conforme estipulado pela Lei 10.639/03, que determina a inclusão obrigatória do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar. A análise desses documentos proporcionou *insights* sobre a aplicação prática da legislação no cotidiano escolar, além de avaliar a eficácia das políticas propostas no PPP para promover uma educação antirracista. Além disso, buscamos identificar possíveis lacunas ou desafios na implementação dessas diretrizes, contribuindo assim para uma discussão fundamentada sobre o cumprimento da lei e o fomento de um ambiente escolar mais inclusivo e sensível às questões raciais.

Os dados coletados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). Esta técnica envolveu a categorização dos dados em temas e subtemas, permitindo uma interpretação sistemática e objetiva das informações coletadas. Os resultados foram interpretados à luz das teorias de autores renomados na área, tais como Almeida (2019), Munanga (2008; 2019), Gomes (2017), Cavalleiro (2006), Silva (2003; 2007; 2013), Anjos (2006) e Ribeiro (2019).

Faz-se mister salientar que a pesquisa respeitou todas as diretrizes éticas recomendadas para estudos com seres humanos. Os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, e lhes foram garantidos o anonimato e a confidencialidade das informações fornecidas. Todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), conforme exigido pelas normas éticas vigentes. O projeto de pesquisa foi submetido à Plataforma Brasil, por meio do Faculdade da Polícia Militar – FPM –, e foi aprovado sob o Número do Parecer: 6.244.073.

Entre as limitações da pesquisa, destaca-se a restrição geográfica, uma vez que o estudo foi conduzido em apenas uma escola, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras realidades escolares. Além disso, as percepções dos participantes podem ter sido influenciadas por suas experiências pessoais e contextos específicos, o que pode introduzir vieses nas respostas coletadas. Contudo, a metodologia empregada nesta pesquisa proporcionou uma visão abrangente e detalhada das representações sociais sobre a prática da educação antirracista no Colégio Estadual Jardim Cascata. A combinação de métodos quantitativos e qualitativos nos permitiu uma análise rica e profunda, contribuindo para a compreensão dos desafios e avanços na implementação de práticas educacionais antirracistas.

Resultados

A pesquisa realizada no Colégio Estadual Quilombola Jardim Cascata, localizado no município de Aparecida de Goiânia, focou em compreender as percepções dos alunos sobre a educação étnico-racial oferecida pela instituição. O colégio, reconhecido como quilombola, integra a temática étnico-racial em todo o ambiente escolar, incluindo as disciplinas da grade curricular. A coleta de dados ocorreu entre 2020 e 2022, utilizando entrevistas com estudantes maiores de 18 anos, visando observar e analisar as manifestações racistas entre eles.

Os resultados revelaram que a maioria dos estudantes têm entre 18 e 20 anos, com 75% dos participantes dentro dessa faixa etária, e 25% com idade acima de 25 anos. No que diz respeito ao sexo dos estudantes, 55,6% são do sexo feminino e 44,6% do sexo masculino, refletindo uma tendência nacional em que as mulheres representam a maioria dos alunos em muitas cidades.

Quanto à cor/raça, os dados mostram uma diversidade significativa entre os estudantes, refletindo a composição étnico-racial da comunidade quilombola. A maioria dos alunos expressou um reconhecimento positivo das iniciativas da escola em abordar questões raciais, através de projetos e atividades escolares voltados para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana.

Os professores entrevistados, na escola universo da pesquisa, destacaram a urgente necessidade de formação continuada para lidar de maneira mais eficaz com o ensino de história afro-brasileira e africana. Em suas representações, também, foi possível identificar a falta de capacitação adequada e de condições apropriadas como um dos principais obstáculos para a implementação efetiva da educação antirracista. Esse déficit de formação dificulta a abordagem proativa das situações de racismo e preconceito que surgem no ambiente escolar, tornando os educadores menos preparados para enfrentar essas questões de forma assertiva e informada.

A pesquisa no Colégio Estadual Quilombola Jardim Cascata, também destacou desafios significativos na aplicação da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar. Apesar do reconhecimento da importância dessa legislação, pelos professores, e dos esforços para promover ações relacionadas, eles enfrentam dificuldades práticas diárias. A falta de recursos didáticos, materiais pedagógicos específicos e apoio institucional comprometem a efetividade das iniciativas educacionais antirracistas. Essas dificuldades ressaltam uma desconexão entre as normativas e a realidade vivida nas escolas,

evidenciando a necessidade urgente de um suporte mais robusto e contínuo por parte das autoridades educacionais.

Os resultados da pesquisa, no Colégio Estadual Quilombola Jardim Cascata, indicaram um reconhecimento generalizado da importância da educação étnico-racial, tanto entre estudantes quanto entre professores. A escola é vista como um espaço crucial para promover a diversidade e valorizar a história e cultura afro-brasileira e africana. Contudo, para que essa educação seja verdadeiramente efetiva, é crucial um investimento ampliado em formação continuada para os professores e a implementação de políticas públicas que levem em consideração as especificidades da população negra. Isso inclui a criação de programas de apoio, disponibilização de materiais pedagógicos adequados e a promoção de um ambiente escolar que celebre e respeite a diversidade. Apenas dessa forma poderemos garantir uma educação inclusiva e equitativa, preparando os estudantes para uma atuação eficaz em uma sociedade multicultural e democrática.

Considerações Finais

Com esta pesquisa, concluiu-se que, para implementar efetivamente a educação antirracista nas escolas, é essencial um esforço conjunto envolvendo educadores, gestores, alunos, pais e a sociedade em geral. Promover a equidade racial na educação vai além do simples cumprimento da legislação; é necessário transformar a cultura escolar e, conseqüentemente, a sociedade, rumo a um futuro mais justo e igualitário. Isso requer uma mudança de mentalidade e o comprometimento de todos os envolvidos no processo educacional, cada um desempenhando um papel crucial na construção de um ambiente inclusivo e respeitoso.

O exemplo do Colégio Estadual Quilombola Jardim Cascata, com suas particularidades e desafios, ilustra como as escolas podem ser espaços de resistência e transformação social. Apesar das dificuldades, essa escola demonstra que avanços na promoção da educação antirracista são possíveis.

Contudo, é crucial que a luta por um sistema educacional, que valorize e respeite a diversidade, prossiga. É essencial, ainda, promover o desenvolvimento equitativo e justo de todos os estudantes, assegurando que a escola seja um ambiente onde cada aluno se sinta valorizado e respeitado, independentemente de sua origem étnica. Isso só será alcançado com

políticas públicas robustas, apoio institucional e o compromisso contínuo de todos os atores envolvidos na educação.

Referências

ALMEIDA, S. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro, 2019.

ANJOS, S. J. dos. **Antropologia e Educação**. Brasília: Líber Livro, 2006.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei 10.639/2003**. Impõe a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na escola.

CAVALLEIRO, E. **Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar**. São Paulo: Contexto, 2006.

CRESWELL, J. W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. Thousand Oaks, CA: Sage, 2014.

INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília: INEP, 2022.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. 3. ed. 1. reimpr. São Paulo: Editora Ática, 2019.

MUNANGA, K. **Negritude: Usos e Sentidos**. São Paulo: Editora Ática, 1986.

MUNANGA, K. **Superando o Racismo na Escola**. 2. ed. Revisada. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GOMES, N. L. **Educação, identidade negra e formação de professores**. Salvador: Edufba, 2017.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil. In: CAVALLEIRO, Eliane; SANTOS, Sales Augusto dos (Orgs.). **Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal n.º 10.639/03**. Brasília: MEC/Secad, 2005. p. 83-96. (Coleção Educação para Todos).

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: Saberes construídos nas lutas por emancipação**. São Paulo: Cortez, 2012.

GOMES, Nilma Lino. A Contribuição dos Negros para o Pensamento Educacional Brasileiro. In: SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção (Org.). **O pensamento negro em educação no Brasil: expressões do movimento negro**. São Carlos, SP: Ed. da UFSCar, 1997

RIBEIRO, D. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SILVA, J. M. **Educação e Relações Raciais**: refletindo sobre desafios e possibilidades. Brasília: UnB, 2003.